

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONAES/ INEP

ANO 2021

Março de 2022

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA - MANTENEDORA

PRESIDÊNCIA

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

VICE-PRESIDÊNCIA

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - MANTIDA

DIRETOR GERAL

Andurte de Barros Duarte Filho

COORDENADOR GERAL

Manoel Félix

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof^a. Raphael Dias de Mello Pereira

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prof^a. Andréa Gerevini da Fonseca

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Carlos Eduardo Cardoso

PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Prof^a. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COORDENAÇÃO

Prof^a. Claudenir Pereira do Val

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Prof^a. Marilei de Melo Tavares

REPRESENTAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Srta. Natália Fortunato Magalhães dos Santos

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Acadêmico João Augusto Dugim Neto

REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sra. Marianne Mary da Fonseca

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FUSVE	9
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	12
5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
7. POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
7.1 POLÍTICA DE ENSINO	29
7.2 POLÍTICA DE PESQUISA	31
7.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	34
8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	37
9. INFRAESTRUTURA	38
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
11. REFERÊNCIAS	47
12. APÊNDICES	48

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional consiste em um processo permanente de pesquisa e diagnóstico, caracterizando-se como um instrumento fundamental, que visa identificar e fornecer dados importantes para embasar o planejamento e a tomada de decisão da gestão, para o contínuo desenvolvimento da instituição, tendo em vista o alcance dos objetivos organizacionais, o aprimoramento da IES e o cumprimento de sua missão.

O presente relatório de avaliação institucional, referente ao ano de 2021, tem como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos. O processo de avaliação na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), realizado pela CPA, cumpre o que determina a lei do SINAES, regulamento próprio da comissão e está em consonância com o PDI (2018/2022). É constituído de diretrizes que permeiam o processo de avaliação institucional implementado na IES e contempla os objetivos da avaliação, a caracterização da IES, o histórico e evolução da avaliação institucional na Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), mantenedora da IES referenciada, o processo de avaliação com as etapas necessárias, a metodologia utilizada, o cronograma de ações a serem desenvolvidas e as referências consultadas.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), mantida da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), se origina do plano de expansão iniciado em 2012 e conduzido por seu atual presidente, que na realização de planejamento estratégico específico para a instituição, promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos.

Em 2021, com a continuidade da pandemia, a FACMAR atendendo o disposto na Portaria 343, de 17 de março de 2020 do MEC, deu prosseguimento à oferta do ensino, continuando a realizar aulas e atividades remotas, em tempo real, através da plataforma Zoom Meeting. Tais medidas ainda se fizeram necessárias para que o corpo discente não ficasse sem aulas e demais atividades acadêmicas, comprometendo assim o ano letivo e fundamentalmente para preservar a vida e a saúde dos alunos, professores e funcionários da IES. Nos capítulos referentes à CPA e às políticas acadêmicas, este assunto será apresentado com maior detalhamento.

As práticas de avaliação implantadas na IES, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Faculdade

de Ciências Médicas de Maricá, na direção de referenciais de qualidade, que possibilitem assegurar uma formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da IES.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA – FUSVE E DA MANTIDA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ (FACMAR)

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), tem como sede a cidade de Vassouras, localizada à Praça Martinho Nóbrega, nº 40, Centro, Vassouras – RJ. Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas, os vestígios do período áureo do ciclo do café. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, refere-se à parte central do distrito-sede. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, tem localização na cidade de Maricá, que pertence à Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, é mantida pela FUSVE.

A mantenedora da Faculdade de Maricá originou-se a partir da criação da Sociedade Universitária John F. Kennedy – SUNEDY, em julho de 1966, tendo como presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Foi instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº. 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975. Em março do mesmo ano, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE.

O curso de medicina foi o primeiro a ser autorizado (decreto n. 63.800 de 13/12/68), com funcionamento inicial em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, com funcionamento no município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras em junho de 1975,

instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli, antigo Instituto Dr. Joaquim Teixeira Leite.

Considerando-se o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação do Hospital Escola Jarbas Passarinho - HEJP, inaugurado em 27/04/72.

Com o objetivo de ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou, no final da década de 1980, a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Em julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

No ano de 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica/MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Como componente do Complexo Educacional Severino Sombra e pela premente necessidade da prática docente dos alunos dos cursos de licenciatura, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental, de uso exclusivo da IES, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação.

No ano de 2019, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) obteve o credenciamento institucional pelo MEC, com a respectiva autorização de funcionamento dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária, ambos pela Portaria/D.O.U. nº 565. A instituição foi credenciada através da Portaria n. 1.974, de 08 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. em 11/11/2019.

3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA MANTENEDORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

O processo de avaliação institucional na FUSVE, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, de acordo com a Portaria nº 01/98 da Reitoria. Inicialmente o processo era realizado manualmente e mais tarde passou a ser informatizado. A partir de então, alunos, professores e funcionários passaram a realizar as avaliações através de um sistema próprio, desenvolvido pela área de tecnologia da informação da instituição. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas. No ano de 2004, com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então. No decorrer dos anos, o processo de avaliação passou por diversas mudanças, a equipe da CPA reforçou o envolvimento de alunos, professores e funcionários.

Atualmente, a CPA-FUSVE tem em sua composição, o total de quinze membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada, conforme determina a Lei do SINAES.

Com funcionamento em sede própria no prédio da reitoria – campus universitário, a CPA tem em sua infraestrutura além da coordenação, uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também é responsável por toda rotina administrativa do setor.

Com o objetivo de explicitar as práticas de autoavaliação na FUSVE, são elencadas a seguir algumas ações realizadas: reestruturação do setor com a criação da identificação do mesmo através da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor; sensibilização da comunidade acadêmica através da divulgação acirrada dos processos de avaliação, através da elaboração de material gráfico - *banner*, cartaz, filipeta e camisa; postagens no *site* da instituição; criação da página da CPA no *Facebook*; envio de e-mail aos coordenadores e

representantes de turma; consolidação de colegiados de cursos de graduação, com participação de alunos; elaboração de propostas de submissão a órgãos de fomento externo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, para realização de evento do setor, sendo aprovado o projeto enviado à FAPERJ; submissão de projeto de pesquisa da CPA na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; publicação de dois artigos científicos na revista eletrônica da IES; desenvolvimento do projeto Você pediu, a USS atendeu: *feedback* da avaliação institucional, que teve o objetivo de apresentar as melhorias realizadas na instituição, que tiveram origem na avaliação; elaboração do projeto Devolutiva CPA: postagem no *site* da IES de uma carta para cada curso contendo as melhorias obtidas no curso no ano anterior e uma carta para o corpo docente; desenvolvimento de ações estratégicas como concurso de frases, duas edições do fórum da CPA e quatro edições da gincana da CPA, workshops, com o objetivo de envolver alunos e professores e incentivar a prática consciente e reiterada da avaliação; criação do Selo da CPA, elaborado com o objetivo de identificar as ações realizadas na IES e que foram oriundas das avaliações internas e externas. Tal iniciativa demonstra a preocupação da CPA em proporcionar à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) o retorno das sinalizações por eles realizadas, assim como à sociedade de modo geral, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação; organização de reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação; realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, quando são distribuídas filipetas de divulgação, envolvendo alunos e professores dos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário e também abrangendo os funcionários nas áreas administrativa, acadêmica e hospitalar.

Quanto à metodologia utilizada, o processo de avaliação na instituição ocorre no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, quando é realizada a avaliação dos cursos de graduação, com a participação de alunos e professores. São avaliados o corpo docente, discente e a coordenação do curso. O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico via *internet*, com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) não atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). Ao final do questionário, é disponibilizado um espaço com 800 caracteres para registro de sugestões, críticas ou elogios. No segundo semestre,

além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Ressalta-se neste contexto, que em 2021, a CPA utilizou uma nova metodologia que contemplou as atividades de ensino remoto, praticado pela IES, em função do distanciamento social ocasionado pela pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19).

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios parciais referentes às avaliações dos cursos de graduação oferecidos pela IES, e, anualmente, um relatório final referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da instituição.

4.COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O processo de avaliação institucional da FACMAR consiste numa análise criteriosa das atividades desenvolvidas nas diversas áreas da IES, visando o aperfeiçoamento das condições do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conduzido pela CPA, o referido processo tem as atribuições de coordenar, planejar, desenvolver e divulgar o processo interno de avaliação; gerar relatórios com os resultados da avaliação e enviar aos respectivos responsáveis; solicitar dos responsáveis os planos de melhorias, com ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação; acompanhar o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da faculdade; disponibilizar informações e dados para o conhecimento de toda a comunidade acadêmica, bem como elaborar o relatório anual de avaliação institucional para envio ao MEC.

O sistema de avaliação institucional adotado na FACMAR, foi implementado com base nas diretrizes do SINAES e teve como parâmetro o processo de avaliação desenvolvido na FUSVE, que possui uma política de autoavaliação consolidada.

4.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, foi constituída por ato da Direção-Geral e chancelado pela Mantenedora, através da Portaria da Direção Geral DG-nº 017 de 03/12/2018, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conta ainda com regulamento próprio.

Atualmente a CPA/FACMAR é constituída por cinco membros, com representação nos quatro segmentos, conforme determina o SINAES, ou seja, corpo discente, corpo docente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada, mais a coordenação. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção de novos membros para representante docente ocorre por indicação da coordenação do curso, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação da respectiva área. A representação discente é realizada por indicação da coordenação do curso, com perfil pró-ativo e de relevante contribuição para o setor. Os membros representantes dos funcionários são indicados pela direção geral da unidade por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil

organizada é indicado pelo dirigente máximo da IES, mediante comprovada atuação relacionada à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

Segue a atual composição da CPA da FACMAR, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros	
Profª. Claudenir Pereira do Val	Coordenadora
Segmento: Representante docente	
Marilei de Melo Tavares	Titular
Segmento: Representante discente	
João Augusto Dugim Neto	Titular
Segmento: Representante técnico-administrativo	
Natália Fortunato Magalhães dos Santos	Titular
Segmento: Representante da Sociedade Civil Organizada	
Marianne Mary da Fonseca	Titular

Fonte: CPA/FACMAR

4.2 INFRAESTRUTURA DA CPA

Quanto à infraestrutura, a CPA tem sede própria, no prédio do campus universitário, estruturada com equipamentos e espaço para atender satisfatoriamente às demandas do setor, conforme descrito a seguir:

- a) Sala reservada para as atividades da comissão, com devido espaço de trabalho para os membros, considerando as reuniões periódicas e demais demandas do setor;
- b) Alocação de um funcionário técnico-administrativo para atuação na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também ser responsável por toda rotina administrativa do setor;
- c) Equipamentos de informática (computador e impressora) e acesso à internet para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional;
- d) Disponibilização de mobiliário, como mesas, cadeiras e armário (para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos), aparelho de ar condicionado e material de escritório.

4.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de avaliação institucional da FCAMAR, em conformidade com o PDI e PPI, tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela IES, no sentido de definir ou afirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Dessa forma, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse sentido, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e suas coordenadorias, pela Direção Geral e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras da direção geral, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e alunos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais. Nesse contexto, vale ressaltar que a construção de uma cultura avaliativa é fundamental para que as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos da IES, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, na direção de referenciais de qualidade.

Nessa perspectiva, o processo de autoavaliação Institucional da FACMAR, volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, no objetivo de tornar-se: um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

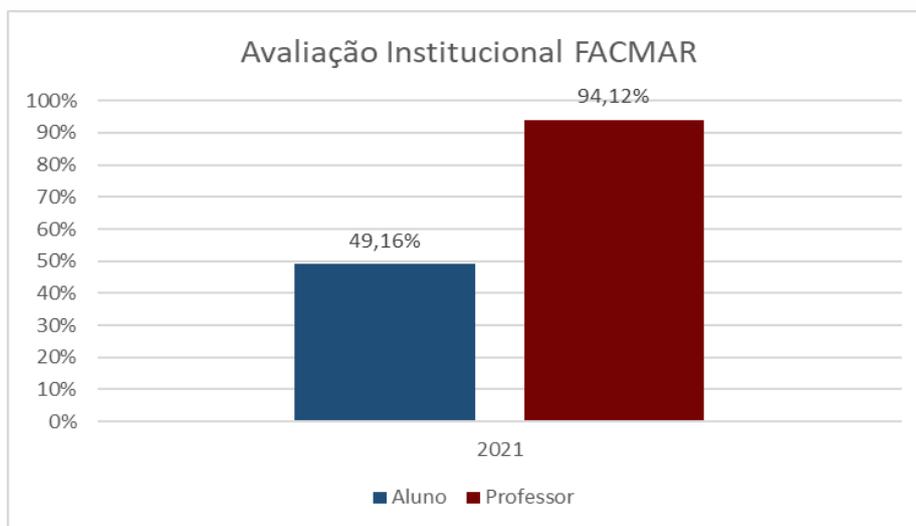
4.4 METODOLOGIA

No que tange à metodologia, o processo de avaliação da CPA na FACMAR, no ano de 2021, ocorreu de forma diferenciada comparada aos anos anteriores, assim como em 2020. Em função da continuidade da pandemia de COVID-19, o instrumento de coleta de dados, alterado em 2020, foi ainda utilizado nos processos de avaliação do primeiro semestre, no sentido de continuar analisando o momento vivenciado pelos membros da comunidade acadêmica, ou seja, alunos, professores, corpo diretivo e funcionários técnico-administrativos. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa junto a alunos e professores (na avaliação dos cursos no primeiro semestre), com o objetivo de identificar as potencialidades e possíveis fragilidades do momento, para que recebessem a devida tratativa por parte da gestão dos cursos e da universidade. No segundo semestre, o ensino passou a ser híbrido, com o retorno presencial das aulas práticas e as teóricas continuaram sendo ministradas pelo Zoom Meeting. Para atender ao momento, o instrumento de coleta de dados passou por outras adequações, na avaliação de curso e a avaliação institucional, com alunos, professores e funcionários respondendo aos questionários.

O instrumento de coleta dos dados consiste em um questionário eletrônico do sistema TOTVS, que pode ser acessado de computador ou qualquer dispositivo móvel (smartphone, tablet). Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). No sentido de tornar o processo avaliativo mais democrático, o instrumental contou ainda com um espaço de 800 caracteres para informações, sugestões, elogios e/ou críticas, a ser utilizado pelo respondente. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação estão apresentados no Anexo 2.

No ano de 2021, a pesquisa contemplou alunos e professores dos cursos de graduação que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação, considerando: alunos 49,16%; professores 94,12%, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Percentual de participação na Avaliação Institucional



Fonte: CPA/FACMAR

Foi realizada uma campanha massiva de divulgação e sensibilização da avaliação junto aos coordenadores de curso e os respectivos professores e alunos, com material digital disparado nas diversas mídias sociais. Ressalta-se ainda que houve atuação efetiva dos embaixadores da CPA nos cursos que estão representados, no sentido de divulgar o processo avaliativo e incentivar os colegas de turma a realizarem a avaliação.

Após o período da avaliação, comumente é realizada a coleta e análise dos dados e informações feita a partir dos relatórios gerados pelo sistema da avaliação, separados por curso e no caso da avaliação institucional, por área. As questões fechadas são tabuladas a partir da frequência das respostas, gerando uma média ponderada e as questões abertas, transcritas para posterior categorização. A CPA analisa todos os dados e informações e elabora um relatório síntese que será disponibilizado à comunidade acadêmica para discussões e tomadas de decisão.

Os relatórios parciais gerados, com a demonstração das potencialidades e fragilidades, são encaminhados aos respectivos gestores para confecção do plano de melhorias das abjeções apontadas na avaliação. Os resultados são disponibilizados aos diversos setores da instituição, objetivando destacar os pontos fortes e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para saneamento das fragilidades apontadas na autoavaliação.

A divulgação dos resultados é realizada por meio de reuniões, documentos informativos com publicação em mural, site da IES e diferentes mídias, a fim de garantir a transparência e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela CPA e conseqüentemente pela instituição. A partir dos

resultados obtidos, torna-se necessária a elaboração de um documento analítico das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços conquistados durante todo o processo, o qual deve expressar os resultados com clareza, tendo em vista a sua continuidade e o planejamento das ações futuras. Após o recebimento dos referidos planos de melhorias, a CPA elabora o relatório final para apresentação à comunidade interna e externa e posteriormente ao INEP/MEC.

Em síntese, apresenta-se a seguir o diagrama do processo de avaliação institucional na FACMAR, com as etapas a serem seguidas.

Figura 1. Diagrama do processo de avaliação institucional



Fonte: CPA/ FACMAR

5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. Avaliação Interna (Autoavaliação)

Quanto ao planejamento, a CPA da FACMAR trata da definição de objetivos, estratégias, metodologia e calendário das ações avaliativas. No cronograma de atividades, constam datas e prazos para execução das ações principais, reuniões, seminários, eventos etc.

Para a realização do processo de sensibilização e divulgação da avaliação, são utilizados diversos meios para o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da cultura avaliativa através da realização de reuniões, palestras, seminários, *folders* explicativos, cartazes, *banners*, divulgação no site institucional, mídias sociais, entre outros. No ano de 2021, em função da continuidade do distanciamento social originado pela pandemia do novo coronavírus, a parte de sensibilização e divulgação foi realizada através de mídias digitais.

Vale ressaltar que o referido processo de sensibilização e divulgação deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos entrantes na IES, sejam estudantes, professores ou funcionários técnico-administrativos.

No que se refere ao desenvolvimento de ações desenvolvidas pela CPA foi definido: a metodologia de análise e interpretação dos dados; a delegação de tarefas aos membros do grupo; definição do calendário das reuniões ordinárias; solicitação do plano de melhorias e metas; divulgação dos resultados e atividades em geral a serem realizadas pela CPA.

No ano de 2021 a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
- Adaptação do instrumento de coleta de dados da avaliação, com foco no ensino e atividades remotas e também no ensino híbrido;
- Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
- Entrega dos resultados da autoavaliação à Direção Geral e aos coordenadores de curso para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas com base nos resultados da avaliação.
- Solicitação aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.

- Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
- Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de material digital (cartazes e folders), com divulgação no site da faculdade e também nas diversas mídias sociais.
- Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.

Como forma de dar sequência ao trabalho iniciado e por entender que o processo de avaliação institucional deve ser constante e renovado periodicamente, elencamos a seguir, as ações e metas programadas para o ano de 2022:

- Realizar reuniões ordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa
- Divulgar as ações e atividades realizadas em 2021, através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Coordenar, planejar e executar a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, no primeiro e segundo semestres, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da IES e também nas redes sociais;
- Promover o “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, no primeiro e segundo semestres;
- Organizar encontros com os representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação;
- Coordenar o Projeto Bate-papo com a CPA: reunião remota com alunos representantes de turma - feedback da avaliação institucional de 2021, apresentação da CPA e enquete sobre questões da CPA;
- Feedback do Bate-papo com a CPA.
- Dar prosseguimento ao Projeto Embaixador da CPA: aluno de cada curso para atuar como parceiro da CPA no incentivo dos alunos quanto a participação nas atividades da comissão.
- Disponibilizar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, Coordenadores de curso e gestores, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas.

- Projeto Devolutiva CPA: feedback da Avaliação Institucional para alunos, professores e funcionários.
- Top 3 da Avaliação Institucional.
- Meta avaliação: permanência de uma pergunta sobre o conhecimento das ações de melhoria implantadas na IES com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação pela visão do respondente.

5.2 Atividades realizadas pela CPA/FACMAR em 2021

Apresentamos a seguir algumas atividades e ações realizadas pela CPA em 2021:

Figura 1. Capacitação Novos Membros da CPA 2021, através da plataforma Zoom Meeting

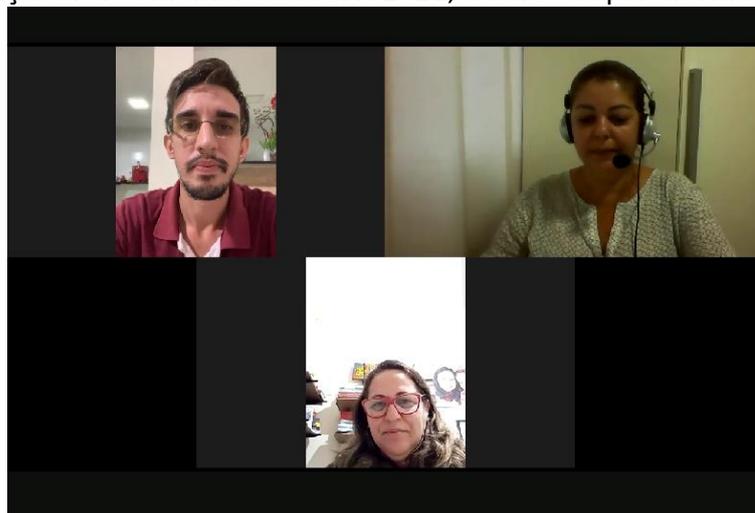


Figura 2. Avaliômetro da Avaliação Institucional
Divulgação semanal para os coordenadores e embaixadores da CPA sobre o percentual de participação na Avaliação Institucional



Figura 3. Material digital de divulgação do processo de avaliação institucional



Figura 4. Material de divulgação Devolutiva CPA



Figura 5. Material de divulgação projeto Embaixador da CPA

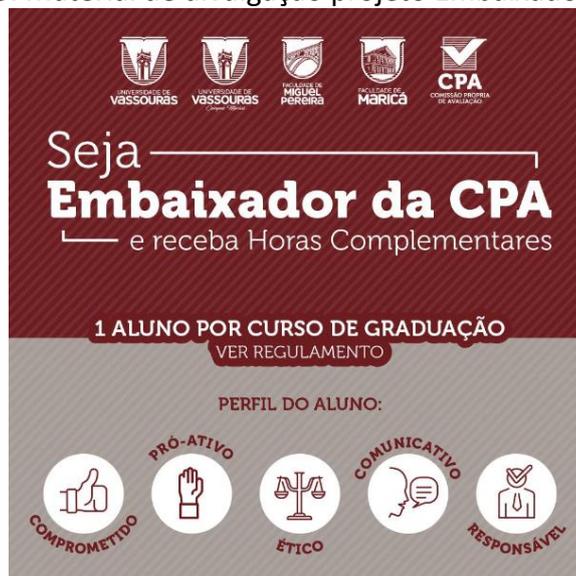


Figura 6. Selo da CPA

Objetivo do projeto: identificar melhorias e ações na IES que tiveram origem nas avaliações internas e externas



Figura 7. Bate-papo com a CPA



Figura 8. Reconhecimento Docente



Figura 9. I Encontro CPA-FUSVE e Embaixadores



Figura 10. I Encontro CPA-FUSVE e Embaixadores



Quadro 2: Cronograma de atividades para o ano de 2022:

Período	Atividades
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Março	Elaboração do relatório anual da CPA
Março	Reunião ordinária da CPA
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2021 à gestão acadêmica superior
Março	2ª Edição do Projeto Embaixador da CPA: aluno de cada curso para atuar como parceiro da CPA no incentivo dos alunos quanto a participação nas atividades da comissão
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional
Abril	Divulgação do processo de avaliação através de material gráfico (banner, cartaz, filipeta, site e mídias sociais) para a comunidade interna e externa
Maio	Reunião ordinária da CPA
Maio	“Dia Especial da Avaliação Institucional”: divulgação e sensibilização do processo de avaliação, envolvendo alunos e professores
Maio	Aplicação dos questionários de pesquisa: avaliação dos cursos de graduação e avaliação institucional, com participação de alunos, professores e funcionários
Junho	Coleta e análise dos dados
Junho	Envio dos resultados à direção geral e coordenações de curso
Junho	Reunião ordinária da CPA
Junho	Reuniões com a equipe gestora, alunos e professores para discussão dos resultados obtidos
Julho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Envio dos resultados da avaliação 2022-1 aos gestores
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Divulgação do processo de avaliação através de material gráfico (banner, cartaz, filipeta, site e mídias sociais) para a comunidade interna e externa
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Processo de avaliação, envolvendo alunos, professores e funcionários
Outubro	Aplicação dos questionários de pesquisa: avaliação dos cursos de graduação e avaliação institucional, com participação de alunos, professores e funcionários
Outubro	V Gincana da CPA
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Novembro	Coleta e análise dos dados; solicitação do plano de melhorias para 2023
Novembro	Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e sociedade em geral
Novembro	Envio dos resultados da avaliação 2022-2 aos gestores
Dezembro	Finalização das atividades do setor

Fonte CPA

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 MISSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem como missão:

“Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro e em particular de sua área de atuação.”

6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Considerando que a educação é um verdadeiro instrumento de mudança, que permite ao ser humano realizar-se em sua plenitude, a FACMAR vê no ensino, o meio mais eficaz de direcionar o homem rumo às conquistas científicas e tecnológicas. Dessa maneira, seus esforços se concentram no sentido do aproveitamento racional dos recursos humanos, financeiros e materiais, de forma a proporcionar maior eficácia nas atividades, atualização dos conhecimentos e desenvolvimento de um processo institucional harmônico, que atenda a plena realização do homem.

Para atingir a sua missão e objetivos gerais, bem como estar cada vez mais inserida na região, a FACMAR, em sua criação, fixa as seguintes metas institucionais no PDI (2018/2022):

- Transformar o município de Maricá em um polo regional de atenção à saúde com amplo desenvolvimento e qualificação da rede de atenção em saúde;
- Desenvolver programas permanentes de extensão, voltados à população e à formação do Município de Maricá e do Estado do Rio de Janeiro;
- Estimular criação de grupos de pesquisa, que desenvolvam projetos direcionados às demandas regionais;
- Zelar pela qualidade do ensino, adotando ações acadêmicas que mesclam metodologias consagradas com práticas inovadoras.

Para cumprir sua Missão e seus objetivos, no ato de implantação e nos anos subsequentes à vigência do PDI (2018/2022), a FACMAR estabelece sete metas a serem alcançadas:

1 - Integrar os cursos de graduação com o sistema local e regional de saúde e o SUS:

Utilizar as diferentes unidades da rede de atenção à saúde como cenários de ensino, integrando-se à rede em suas ações de ensino-serviço desde o início do funcionamento dos cursos.

2 - Zelar pela sustentabilidade financeira: otimizar os custos e as despesas desde o efetivo funcionamento da Instituição.

3 - Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu: oferta de cursos de pós-graduação lato sensu que apresentem demanda.

4 – Criar novos cursos de graduação: expansão e oferta de novos cursos de acordo com a demanda regional.

5 – Estabelecer relacionamento com a comunidade diretamente envolvida: criar atividades de Extensão para engajamento da comunidade e promover oficinas gratuitas estabelecendo laços entre o aluno e a comunidade.

6 – Promover modernização e adequação das instalações: reformar as instalações atuais, promovendo as adequações necessárias para modernização da infraestrutura, além da aquisição de mobiliários, acervos e equipamentos de laboratórios.

7 – Criar um campus avançado experimental para o curso de medicina veterinária: abertura de uma Clínica Veterinária para atendimentos ambulatoriais e cirurgias de animais de pequeno e grande portes.

6.3 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

A Faculdade de Maricá, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), define, em sua concepção, as práticas e políticas institucionais que servirão como arcabouço para o pleno desenvolvimento dos perfis de egressos almejados em seus cursos.

Acima de qualquer outro princípio, primará sempre pelas práticas colegiadas, garantindo a participação dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

Dentro do espírito de implementação dos documentos norteadores da Faculdade de Maricá, a política institucional encontra-se de acordo com o estabelecido no PPI, no PDI e no PPC que se tem a filosofia básica de que o aluno se constitui o centro do processo da relação institucional x ensino/aprendizagem. Nesse sentido, as políticas institucionais da Faculdade de Maricá priorizam a

formação profissional palpável, o desenvolvimento de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

6.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FUSVE, por sua concepção histórica, acredita ser de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais da região, do Estado e do país. Nessa perspectiva, a FACMAR pretende abranger os seguintes cursos e programas de:

- Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido aprovados em processo seletivo;
- Pós-graduação (lato e stricto sensu), Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências institucionais;
- Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição;

Assim, a IES fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

6.5 RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A responsabilidade social, da Faculdade de Maricá, traduz-se pela proposta de articular faculdade e sociedade.

Considerando-se a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI (2018-2022) da FACMAR considera a responsabilidade social articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando que as áreas de atuação da IES articulam-se com a saúde, ambiente, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da IES traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá, bem como nos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de saúde da

população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da Faculdade de Maricá com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

6.5.1 Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Direitos Humanos

As ações descritas, neste campo da responsabilidade social, são referentes à relação da Faculdade de Maricá com a Sociedade, articulando-se com a questão do desenvolvimento econômico e social e da inclusão social. Falar desta articulação é partir do princípio de que é a educação, com o acesso a um diploma, seja da Educação Básica, seja do Ensino Superior, que, diretamente favorece o processo de acesso e garantia de direitos a todos os homens. As leis, unicamente, não conseguem garantir os direitos humanos. São necessárias instituições, processos legais, enfim, uma cultura.

Nesta perspectiva, na FACMAR, falar em Inclusão Social é falar em políticas institucionais que garantam o acesso e a permanência nos níveis de ensino da área de atuação da IES, que consideram a formação permanente, pela via da educação, sendo este o primeiro direito a ser garantido. A educação ganha centralidade quando da discussão dos direitos humanos. A ela é atribuída a garantia do respeito por direitos e liberdades, de tal forma que todos os indivíduos e órgãos da sociedade tenham conhecimento e possam desenvolver esforços nacionais e internacionais, não só para reconhecer, mas para garantir os direitos fundamentais do homem.

O direito à educação de todos os homens inclui-se, hoje, na pauta das reivindicações mais significativas para a humanidade. Mais do que ir à escola, é ter acesso às diferentes linguagens, aos diferentes saberes. A FUSVE/Faculdade de Maricá, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, o realizarão pela via da educação e desenvolverão ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- FIES - Programa de Financiamento Estudantil: A partir do segundo semestre de 2012, a FUSVE aderiu ao referido programa. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de

muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Maricá e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão da Mantenedora ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Nesta direção, a Mantenedora também pretende, ao longo do quinquênio (2018-2022), disponibilizar aos discentes de graduação e pós-graduação, diversos mecanismos de financiamento estudantil, por meios próprios ou através de parcerias com agentes financeiros, como alternativa ao FIES. A FACMAR, com apoio da Mantenedora manterá uma série de políticas de Bolsas de Estudo, importante ferramenta para a inclusão social. Abaixo destacam-se os principais programas de bolsas:

- Edital de concessão de bolsas de estudos com base na lei 12.101/2009 (Lei da Filantropia)
Em conjunto com a Presidência da Comissão de Bolsas de Estudos da FUSVE, e de acordo com os novos dispositivos da legislação, a Faculdade de Maricá lança edital amparado juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, bem como para alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação. As solicitações serão efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento do formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no sítio eletrônico da IES.
- As Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico poderão ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas será conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, será realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas, através do qual é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos pela Mantenedora. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.
- Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI: Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a FACMAR pretende conceder bolsas assistenciais integrais ou parciais aos

alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007.

- Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados: a FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FACMAR, que possibilitam o acesso e a aquisição de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Bolsas de Estudos do Acordo Sindical: buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Da mesma forma, as ações sociais, através dos projetos de pesquisa e extensão e dos programas de estágios dos diferentes cursos, colocam a Faculdade de Maricá em estreita interação com instituições de naturezas diversas como por exemplo, na relação com o mercado de trabalho, encontra-se implantada uma Central de Estágios (CE) na IES. A dinâmica de intervenção e articulação da CE junto às Unidades Concedentes conveniadas não se pauta somente na formalidade de convênio e no recebimento de relatórios, pois os contatos acontecem de forma dinâmica, bilateral, através de visitas in loco pelos supervisores de estágio, via telefone e online.

No campo da responsabilidade social (setor público e privado), a FUSVE/Faculdade de Maricá, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolve diversas ações sociais e filantrópicas, na sociedade, dentre as quais podem ser destacadas:

- Realização de pesquisas em áreas estratégicas do SUS - cujos resultados procuram impactar positivamente nos indicadores de saúde loco- regionais;
- Implementação de projetos que integram ensino, extensão e pesquisa e que contribuem para inserção dos alunos na comunidade desde o primeiro período do curso (Projeto Comunidade);
- Integração com a Rede de Atenção à Saúde do Município;

- Oferta de atividades de educação permanente aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde – impactando na qualidade do processo de trabalho das equipes de saúde e na resolutividade do cuidado prestado;

- Campanhas para arrecadação e doação de Alimentos - a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, desenvolverá o projeto “Ser Solidário”, que consistirá na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Maricá e entorno;

- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;

- Cessão das suas instalações para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as culturais e religiosas;

- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;

- Desenvolvimento de projetos de extensão que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população;

- Feiras de Saúde: consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social;

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) que disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.

7. POLÍTICAS ACADÊMICAS

7.1 POLÍTICA DE ENSINO

7.1.1 Política de ensino de graduação

As políticas de ensino da FACMAR estão sempre voltadas para o cumprimento de objetivos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Graduação da IES.

Por meio das prerrogativas definidas e balizadas pelas DCN a FACMAR preocupa-se com a disponibilização dos mais modernos instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de ferramentas virtuais de aproximação professor/aluno, por meio dos quais são disponibilizados planos de curso, material de apoio ao aluno, exercícios e atividades que desenvolvam no aluno habilidades e competências necessárias para atuar nas áreas das Ciências da Saúde: Enfermagem e Medicina Veterinária. No entanto, cuida-se de que a formação teórica esteja aliada às práticas e à combinação de enfoques dos temas gerais e específicos definidos nos programas de disciplinas do Curso, não se esquecendo de que as questões de ordem metodológica e pedagógica são objeto de atenção permanente.

Há a previsão de ampliação de novos cursos na FACMAR, considerando que Maricá trata-se de uma cidade com aproximadamente 150 mil habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, e que conta com os seguintes municípios limítrofes: Itaboraí, Niterói, Saquarema, São Gonçalo, Tanguá e Rio Bonito. Tal localização privilegiada permite o acesso ao ensino superior de mais 1,5 milhão de habitantes.

Diante desse prisma, a ação didático-pedagógica é voltada à formação de um profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito interno, regional ou nacional, sobretudo, pela formação crítica que se pretende esboçar na construção plena dos cursos da IES.

As políticas em destaque, são traduzidas por diversos programas: programa de reforço ao aprendizado, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno por intermédio da iniciação científica e trabalho de núcleos temáticos multidisciplinares; programa de estímulo às ações interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações instrumentalizadas por pesquisa e atividades de extensão; programa de apoio ao docente, realizando cursos de capacitação/atualização, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino aprendizagem, que representem, ao docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino; programa de apoio ao discente, com a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem em

todas as disciplinas e atividades curriculares; programa de acompanhamento de egressos, com o objetivo de manter o apoio institucional ao ensino continuado e à empregabilidade; programa de iniciação científica, com o objetivo de inserir o aluno na pesquisa científica, oportunizando-lhe maior conhecimento dos temas tratados em nível local, regional e nacional; programa de extensão, com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, na promoção de extensão aberta à participação da população, com o intuito à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A política institucional para os cursos de graduação da IES encontra-se estabelecida de forma colegiada. Considera-se ser este princípio fundamental para atingir, garantir e ampliar os referenciais de qualidade.

A Diretoria Geral, junto à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenações dos Cursos de graduação, os Colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE), serão os responsáveis pela estruturação, acompanhamento e implantação desta política. No campo do ensino de graduação funcionam plenamente os colegiados de cursos de graduação; e o NDE, com periodicidade definida em regulamento próprio. É desta forma que se concretizam ações como: revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos (PPC); estruturação de estágio curricular supervisionado; atividades complementares; melhoria contínua da qualidade nos trabalhos de conclusão de curso; efetivação de programas de monitoria e de nivelamento. Podemos citar, ainda, ampliação da qualificação do corpo docente mediante a adoção de edital público de provas e títulos como procedimentos para a seleção de docentes; incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores em tempo integral e parcial.

É oportuno, considerando o compromisso da FACMAR com a qualidade do ensino, fazer referência à infraestrutura que será disponibilizada para o desenvolvimento do projeto educacional, constituída pelo campus sede com instalações projetadas para funcionamento com modernos recursos audiovisuais, assentos ergonômicos, ambientes climatizados, e acesso à internet sem fio.

7.1.2 Política de ensino de pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação devem ter como objetivo geral uma qualificação profissional de alto nível em áreas específicas do conhecimento, proporcionando ao aluno ferramentas para que ele possa gerar conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para que ele tenha condições de exercer, de forma mais qualificada, uma determinada atividade profissional.

No entanto, como objetivos específicos, o profissional egresso dos programas de graduação deve ser capaz de utilizar critérios científicos para a análise e a solução de problemas, de trabalhar para a geração de conhecimento em sua área de atuação e ter habilidade para a formação de novos recursos humanos.

Por outro lado, a Política de Pós-Graduação da FACMAR tem como objetivos principais: fortalecer independência intelectual, criatividade e competitividade para o desempenho profissional; dar sustentação aos projetos científicos relevantes e socialmente pertinentes, visando ao bem-estar da sociedade e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País; assegurar a participação ativa da Instituição na identificação das necessidades futuras e dos anseios da sociedade dinâmica; aprimorar as atividades de ensino que garantam a aquisição e o desenvolvimento do saber, almejando a formação cultural e profissional; promover a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão; qualificar corpo docente, técnico e administrativo, que atuem nesse nível de ensino; diversificar a oferta de ensino de pós-graduação, tendo em vista o atendimento da demanda nacional por recursos humanos qualificados, bem como as transformações profissionais impostas pelos avanços do conhecimento e pelas inovações tecnológicas e, ainda, as peculiaridades regionais do país; proporcionar maior integração entre o ensino de pós-graduação e o ensino de graduação.

7.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA

Um dos objetivos do PPI é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da FACMAR para estas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade por meio de programas que propiciem a ampliação da escolaridade à população de Maricá e região.

Para tanto, permanentemente os alunos participarão de ações/atividades de extensão com o intuito de possibilitar vivência na prática. Assim, desde o início, direcionam-se a capacidade e a

competência do aluno, para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso.

As Políticas Institucionais de Pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos, envolvendo a comunidade, que possibilitam o contato direto com a realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remete às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e vigente no âmbito dos cursos, o corpo docente possui carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, além do incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A IES oferece, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

A política geral de pesquisa na FACMAR segue as seguintes diretrizes: priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos; priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico; garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada; enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa; adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa; estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos; estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos; fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado; internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

A pesquisa na FACMAR se apresenta como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimulará os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de Grupos de Pesquisa. A segunda terá como público alvo os estudantes de graduação que complementam sua formação através da participação em Grupos de Pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, contribuindo para despertar vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

Para o corpo discente, a FACMAR oferece bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais haja convênio. A FACMAR também visa estimular a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos. A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa, ao qual estejam vinculados os professores, ficando sob a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A Iniciação Científica terá como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Esse Programa estabelece mecanismos de incentivo para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação da Faculdade de Maricá e, através do estreitamento de vínculos entre o ensino e pesquisa, contribuirá para uma melhor formação do discente, estimulando engajamento em Projetos de Pesquisa desenvolvidos e orientados pelos docentes da Instituição. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e as novas práticas, decorrentes do trabalho de pesquisa, incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e seu raciocínio quanto na sua motivação.

As políticas de pesquisa da Instituição são voltadas, principalmente, para a resolução de problemas regionais e seguirão os princípios éticos determinados pelos documentos legais.

Como a maioria dos trabalhos possuirá dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro desta perspectiva, a Faculdade se propõe a ser um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, voltada para as necessidades da população e para o desenvolvimento regional, empenhada em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontrará inserida.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) cujo papel-chave é a monitorização dos Projetos de Pesquisa da Instituição, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos. O CEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “*munus público*”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e também para contribuir

no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e discutir o papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

Ainda neste contexto, cita-se a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos e quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos envolvendo animais na Instituição. Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA serão aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

7.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

A FACMAR reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

As ações de extensão são estruturadas em três eixos, de acordo com suas finalidades:

- Formação profissional, por meio da oferta de atividades de educação permanente e continuada e da realização de eventos (cursos, jornadas, simpósios, mostra de trabalhos);
- Culturais: contribuindo para a valorização e preservação da diversidade cultural da região;
- Assistência à saúde, viabilizando uma prática pedagógica em espaços extramurais que oportuniza ao estudante o contato com uma realidade diferente daquela cotidianamente vivida, constatar a relação entre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais e o processo saúde-doença, bem como a importância de ações intersetoriais para a promoção da saúde.

Nos cursos ofertados pela IES, a Extensão é uma atividade que desenvolvida através de:

- a) Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACMAR, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- b) Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, jornada, fóruns, entre outras modalidades;
- c) Programas de ação contínua: abarcam o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- d) Projeto “Populações Especiais”: os docentes e discentes dos Cursos atuarão, através de Projetos de Extensão, em comunidades especiais como indígenas, quilombolas ou população rural, que geralmente apresentam dificuldade de inserção no sistema formal de saúde. Estas ações serão geralmente realizadas em finais de semana ou horários livres dos discentes e consistem, não só em Promoção da Saúde, mas também de rastreamento, assistência e melhoria da qualidade de vida e da renda das pessoas.
- e) Projeto “Calouro Humano”: os docentes do 1º período do Curso, são responsáveis por acompanhar os pacientes internados em leitos previamente definidos, para ouvi-los e ajudá-los a sanar suas necessidades sociais, informá-los e orientá-los quanto a sua doença e, principalmente, zelar para que se sintam acolhidos, num ambiente totalmente humanizado.
- f) Feiras de Saúde: Movimento em que a comunidade acadêmica, em dia previamente agendado, geralmente 2 vezes por semestre, organizará uma grande ação social em um Bairro ou Praça e promoverá ações de educação em saúde, verificação de pressão arterial e glicose, atividades de lazer para crianças, entre outras de interesse local e/ou sazonal.
- g) Participação em Campanhas de Vacinação: Acadêmicos, sempre acompanhados por docentes, acompanham e auxiliam nos dias de Multivacinação, atuando em ações de educação em saúde e orientação a pacientes.
- h) Educação Permanente: Os cursos de graduação da FACMAR, através do seu corpo docente, promovem ações de educação permanente para profissionais da Rede de Saúde por meio de palestras específicas (ex. Febre Amarela, Hipertensão Arterial na Atenção Básica, cessação do tabagismo), treinamento introdutório para atuação na Estratégia Saúde da Família, cursos de especialização na área de Atenção Básica, capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, entre

outros, impactando expressivamente na qualidade da assistência prestada à população e contribuindo para a diminuição da rotatividade dos profissionais.

Os programas de extensão, ofertados aos discentes dos Cursos da Faculdade de Maricá, estão conectados com o ensino e a pesquisa, desenvolvendo-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenação dos Cursos, focados na intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

No que concerne à questão da sustentabilidade financeira, apresenta-se a seguir um demonstrativo da capacidade financeira da Faculdade Ciências Médicas de Maricá, com projeção para os anos de 2018 a 2022:

RECEITAS	2018	2019	2020	2021	2022
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$ 1.250.000,00	R\$ 10.701.900,00	R\$ 25.171.200,00	R\$ 41.827.500,00	R\$ 57.450.600,00
Bolsas (-)		R\$ - 2.140.380,00	R\$ - 5.034.240,00	R\$ - 8.365.500,00	R\$ - 11.490.120,00
Diversos (+)					
Financiamentos (+)					
Inadimplência (-)		R\$ - 1.000.000,00	R\$ - 2.500.000,00	R\$ - 4.100.000,00	R\$ - 5.745.000,00
Serviços (+)					
Taxas (+)		0	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 45.000,00
TOTAL RECEITAS	R\$ 1.250.000,00	R\$ 7.561.520,00	R\$ 17.676.960,00	R\$ 29.402.000,00	R\$ 40.260.480,00

DESPESAS	2018	2019	2020	2021	2022
Acervo Bibliográfico (-)	R\$ -450.000,00	R\$ - 250.000,00	R\$ - 250.000,00	R\$ - 250.000,00	R\$ - 250.000,00
Aluguel (-)					
Despesas Administrativas (-)	R\$ -150.000,00	R\$ -350.000,00	R\$ -450.000,00	R\$ -550.000,00	R\$ -650.000,00
Encargos (-)		R\$ -787.500,00	R\$ -1.552.500,00	R\$ -2.227.500,00	R\$ -2.992.500,00
Equipamentos (-)	R\$ - 500.000,00	R\$ -500.000,00	R\$ -500.000,00	R\$ -400.000,00	R\$ -500.000,00
Eventos (-)		R\$ -240.000,00	R\$ -200.000,00	R\$ -240.000,00	R\$ -300.000,00
Investimento (compra de imóvel) (-)					
Manutenção (-)		R\$ -90.000,00	R\$ -120.000,00	R\$ -120.000,00	R\$ -180.000,00
Mobiliário (-)	R\$ - 150.000,00	R\$ -60.000,00	R\$ -60.000,00	R\$ -120.000,00	R\$ -120.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)		R\$ -300.000,00	R\$ -350.000,00	R\$ -400.000,00	R\$ -450.000,00
Pagamento Professores (-)		R\$ -1.450.000,00	R\$ -3.000.000,00	R\$ -4.950.000,00	R\$ -6.200.000,00
Pesquisa e Extensão (-)		R\$ -120.000,00	R\$ -120.000,00	R\$ -120.000,00	R\$ -180.000,00
Treinamento (-)		R\$ -96.000,00	R\$ -96.000,00	R\$ -96.000,00	R\$ -120.000,00
TOTAL DESPESAS	R\$ - 1.250.000,00	R\$ -4.243.500,00	R\$ -6.698.500,00	R\$ -9.473.500,00	R\$ -11.942.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 0,0	R\$ 3.318.020,00	R\$ 10.978.460,00	R\$ 19.928.500,00	R\$ 28.317.980,00

Fonte: Gerência Financeira

9. INFRAESTRUTURA

Para o perfeito funcionamento da FACMAR, a IES dispõe de salas de aula, com quadro branco para aulas expositivas; salas específicas com recursos de multimídia; auditório para eventos extracurriculares como palestras, atividades simuladas, seminários e jornadas; salas específicas com computadores com acesso à internet.

O Complexo é organizado em bloco único com quatro pavimentos, nos quais que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa e extensão, além de áreas para secretaria e apoio técnico-administrativo, todos os espaços com condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Uma descrição sucinta da infraestrutura da FACMAR pode ser assim apresentada: 30 salas de aula climatizadas; 09 Laboratórios Didáticos Específicos para atender aos Cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária (Anatômico, Bioquímica/Biofísica, Microbiologia/Parasitologia, Fisiologia/Patologia, Farmacologia, Imunologia/Genética, Histologia/Patologia, Técnicas Histológicas/Patologia, Laboratório de Habilidades e Simulação); 01 Laboratório de Informática; 01 Biblioteca; 01 Auditório; 03 Salas das Coordenações dos Cursos; 01 Sala de Professores, 01 Sala de Reuniões; Gabinetes de Trabalho para docentes de Tempo Integral; Área de Convivência e Lazer; 01 Lanchonete e Áreas Administrativas.

A infraestrutura de acessibilidade a portadores de necessidades especiais inclui: rampas de acesso com corrimões, para o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da IES. As rampas obedecem às inclinações especificadas na Lei 2.105 de 08/10/98, seção 04, artigos 122 a 125; Banheiros especiais (masculinos e femininos), adaptados com de portas largas, barras de apoio nas paredes e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

As instalações da Coordenação dos Cursos se constituirão de salas próprias, permitindo o atendimento a indivíduos ou grupos com privacidade, com computador, telefone, equipamento e mobiliário específico e funcionários para atendimento aos Coordenadores, Professores e Alunos suficientes para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas.

Sala dos Professores

Os cursos de graduação da FACMAR contam com salas destinadas aos docentes de maneira geral: uma sala dos professores e uma sala de reuniões. Com dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas e interagir entre si, as salas contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica. Estão equipadas com computadores com acesso à internet, impressora em rede, pontos livres para acesso à internet, através de notebooks, pontos para acesso cabeado, além de acesso à rede wifi. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, sanitários e sala de descanso (sofás e TV), dispendo de apoio técnico-administrativo e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Gabinetes de Trabalho para Docentes de Tempo Integral

Os gabinetes de trabalho destinados aos docentes de tempo integral contam com conforto e infraestrutura necessários ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de qualidade. Os gabinetes individuais contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica, e estão equipados com mesas e computadores com acesso à internet. Possuem dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas, individualmente ou em pares, garantindo privacidade para o atendimento a discentes e orientandos e para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Há, ainda, uma sala para reuniões com docentes ou discentes.

Salas de Aula

Todas as salas de aula da FACMAR apresentam dimensões e acústica necessárias para atender à quantidade de alunos em seu interior; com climatização e iluminação que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para salas de aula.

A FACMAR dispõe de um amplo conjunto de salas para o desenvolvimento de suas atividades. Conta com aproximadamente 30 salas (excetuando-se os espaços destinados às aulas práticas), iluminadas, ventiladas e climatizadas, em excelente estado de conservação e limpeza, informatizadas, acessíveis aos portadores de necessidades especiais e com recursos de multimídia para a realização das aulas, proporcionando um ambiente adequado e confortável ao processo ensino-aprendizagem.

As salas maiores são utilizadas, preferencialmente, para atividades como TBL (Team Based Learning) e Seminários de Integração Curricular e Comunitária (SICC). Os Cursos contam com cinco salas especiais para atividades diferenciadas, em pequenos grupos, que terão cadeiras em disposição circular e em nível para facilitar a utilização de metodologias ativas.

O mobiliário e aparelhagem específica são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes.

Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática

A Assessoria de Recursos Técnicos e Administrativos da FUSVE é a responsável pelo planejamento e gestão de todo o trabalho informatizado dos diversos setores, bem como pelo planejamento de modificação e ampliação dos recursos e da estrutura da IES, que dispõe de equipamentos para uso acadêmico, disponíveis no horário comercial distribuídas no laboratório, área de uso comunitário. O laboratório de informática está equipado com projetores de multimídia (Datashow), terminais em rede em número suficiente, disponibilizados para consultas e pesquisas.

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante a solicitação por parte dos professores aos responsáveis pelos laboratórios. A Faculdade de Maricá adota a forma de licenciamento do Office 365, da Microsoft, que permite a instalação ilimitada nos laboratórios, incluindo fornecimento de e-mail Institucional para alunos e professores, versões de aplicativos.

A utilização da Internet através de wifi é gratuita na forma de contas, utilizando matrícula no curso e senha para acesso, nos laboratórios e sala dos professores, também será gratuita e ilimitada para os professores.

Biblioteca: infraestrutura física e horário de atendimento

A Biblioteca da FACMAR, está localizada à Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ. Constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado,

com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Periodicamente, passa por manutenção, para manter o seu estado de conservação.

Ressalta-se que no ano de 2021, mediante ao peculiar contexto pandêmico, o setor teve que se adaptar e buscar novos meios de ofertar nossos produtos e serviços da melhor maneira possível. Contamos com o apoio de toda a Direção, Coordenadoria Acadêmica, Gerência de Sistemas e Biblioteca Central para o alcance do sucesso.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m² com 12 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, 4 cadeiras, 01 mesa, 02 microcomputadores e 01 leitora óptica.
- Área de 55,01 m² para sala de leitura com 09 mesas, 02 escaninhos, 45 cadeiras, 05 microcomputadores para acesso dos usuários.

Horário de atendimento:

Segunda a Sexta-feira: das 8 h às 21 h (Ininterrupto) e Sábados: das 8 h às 12 h atendendo aos docentes, discentes e administrativos além de usuários de todo país. Em 2020, no entanto, o horário foi alterado em função da pandemia e permaneceu alterado até 2021.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1) Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. e por meio da aquisição de livros para atender os Cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária.

2) Atividades técnicas

a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações. O preparo técnico engloba a classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os em bases de dados para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.

b) Serviços de referência (atendimento aos usuários: cadastro, orientação quanto ao uso do acervo; Empréstimos e renovações, etc.), para os clientes internos e externos.

INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE MARICÁ

EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR CATEGORIA DE USUÁRIOS EM 2021	TOTAL
Alunos de graduação	680
Professores	08
Funcionários	08
TOTAL	696

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (Relatório n. 155)

MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO EM 2021	Títulos	Exemplares
Livros	88	275
TOTAL	88	275

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (Relatório n. 18)

ACERVO DA BIBLIOTECA ATÉ DEZEMBRO DE 2021

Existentes até 31/12/2021	Livros		Periódicos		Vídeos/DVDs		CD Rom	
	Título	Exemplar	Nacion al	Estrangei ro	Título	Exempl ar	Título	Exemplar
Ciências Exatas e da Terra	31	103	0	0	2	2	1	01
Ciências Biológicas	25	188	0	0	0	0	0	0
Engenharias	02	03	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	264	1.241	0	0	0	0	0	0
Ciências agrárias	14	184	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	176	366	0	0	13	13	01	01
Ciências Humanas	82	235	0	0	09	09	03	08
Linguística, Letras e Artes	26	58	0	0	02	02	02	03
TOTAL	620	2.378	0	0	26	26	7	13

Fonte: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamento Bibliográfico MEC Geral -39)

VISITAS GUIADAS	Total (visitas)	Total (alunos)
Alunos da faculdade	72	72
TOTAL	72	72

Fonte: Email Institucional da Biblioteca

A Biblioteca apresenta um excelente nível de funcionalidade no atendimento aos usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, e compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES). Disponibiliza computadores para utilização da internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas como portal de periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede

Pergamum - atualmente com 26.682 artigos, 14.347 artigos online - e bases de dados gratuitas como BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

São oferecidos os serviços de Comutação Bibliográfica - cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior; Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca, divulgando e materiais incorporados ao acervo; mensagem eletrônica ao usuário informando-o sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e sobre a chegada do material reservado. Outros serviços prestados pela Biblioteca da FACMAR serão a elaboração das referências bibliográficas e a confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos) dos alunos e Comunidade - segundo as Normas da ABNT e AACR2. Os discentes são orientados pelo bibliotecário na execução destes serviços.

Todos os processos e serviços da Biblioteca encontram-se informatizados em uma base de dados, interligada por toda instituição, desde o momento da aquisição até a disseminação da informação. Pesquisas, empréstimos, renovações e reservas de livros, periódicos, mapas e materiais de multimeios, serão controlados pelo próprio sistema, não havendo necessidade de ferramentas manuais para essas atividades.

A FUSVE possui também convênio com a “Minha Biblioteca” para acervo virtual, plataforma eletrônica prática e inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Os alunos podem acessar via internet o acervo com mais de 7.500 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

A Biblioteca da Faculdade de Maricá possui excelente iluminação obtida por meio de luminárias espalhadas por toda a área uniformemente. Possui extintores de incêndio, localizados em pontos estratégicos e aparelhos de ar condicionado. Os mobiliários e os equipamentos, à disposição dos usuários, estão adequados a cada tipo de ambiente e possuem acabamentos dentro dos padrões utilizados para o grande fluxo de pessoas. As condições de preservação das instalações da Biblioteca e do acervo consistem na limpeza diária de toda a área, assim como, do acervo, prateleiras e equipamentos, de acordo com as especificações para conservação de materiais bibliográficos.

A área externa conta com banheiros e bebedouros, assim como, porta especial e terminal de pesquisa exclusivo para portadores de necessidades especiais, de acordo com as normas da

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como atendimento preferencial a estes usuários.

Os usuários possuem acesso à internet nos computadores disponíveis para pesquisa e consulta ao acervo, além de wifi gratuito para os dispositivos pessoais.

Laboratórios Didáticos Especializados

Os laboratórios didáticos especializados da Faculdade de Maricá contam com amplas instalações e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todos os ambientes têm acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas são conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Os técnicos têm formação específica para atuar nos laboratórios. São contratados em regime de tempo integral e são encarregados do preparo do ambiente, dos equipamentos e dos insumos necessários à realização da atividade. Todo insumo necessário às práticas de ensino é armazenado, ficando sob a custódia dos técnicos e disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada Programa de Aprendizagem.

Para o atendimento à comunidade, os laboratórios didáticos especializados são utilizados para visitas técnicas e ações de extensão. Os laboratórios possuem o Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico. Cada laboratório possui o seu POP referente aos experimentos realizados e aos seus equipamentos. O POP referente aos experimentos realizados contém informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; identificação da atividade realizada (método); identificação do professor responsável; instruções sequenciais das etapas fundamentais à realização da atividade, atendendo aos critérios de biossegurança. O POP referente aos equipamentos contém informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de

funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo. As atividades realizadas nos laboratórios didáticos especializados atendem aos princípios éticos e, em caso de experimentos em que houver a utilização de animais, para que ele seja executado, é necessária a aprovação pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

A IES conta ainda com os seguintes laboratórios para realização de atividades práticas: Laboratório de Bioquímica / Biofísica; Laboratório de Microbiologia / Parasitologia; Laboratório de Fisiologia / Patologia; Laboratório de Farmacologia; Laboratório de Imunologia / Genética; Laboratório de Histologia / Patologia; Laboratório de Técnica Histológica / Patologia; Anatômico (Instituto de Anatomia); Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS).

Laboratório de Informática

O laboratório de informática está equipado com 50 terminais em rede e equipamentos de multimídia (datashow) disponibilizados para utilização, consultas e pesquisas, atendendo aos discentes e às práticas de todos os Cursos por meio de salas climatizadas e confortáveis, contendo computadores, atualizados frequentemente, com acesso à Internet, facilitando desta forma a atualização periódica das informações médicas por parte dos discentes e docentes. Estes laboratórios também são utilizados para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de alguns Programas de Aprendizagem. Todas as máquinas viabilizam o acesso à internet, com velocidade disponível de, no mínimo, 160 mega, possibilitando o acesso ao Portal Acadêmico, à biblioteca, ao portal de periódicos Capes, à realização de pesquisas e utilização para fins pessoais. Além disso, a Faculdade dispõe de rede sem fio (wireless) para uso de docentes e discentes, possibilitando atividades que façam uso de ferramentas disponíveis *online* em todas as salas de aula.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em concordância com o PDI e PPI vigentes, durante o ano de 2021, reafirmou o compromisso da prática constante do desenvolvimento do processo de avaliação interna, contemplando também as avaliações externas, e nesse sentido, buscou realizar ações necessárias que objetivaram a promoção do aperfeiçoamento contínuo da IES em seus diversos aspectos.

Através do processo de avaliação institucional, com base na lei do SINAES, a referida CPA assume o compromisso de concentrar esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que a comunidade acadêmica e a comunidade externa participem ativamente do processo de autoavaliação como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, como agentes propulsores das mudanças institucionais necessárias.

Objetiva-se que os resultados obtidos através da realização do processo de avaliação institucional, sejam utilizados como subsídios de constantes melhorias na IES e que os serviços educacionais oferecidos pela Faculdade de Maricá, contribuam para a formação de uma sociedade mais igualitária e menos excludente, tanto no município de Maricá, como em outros municípios do entorno regional.

Cabe mencionar que, na compreensão de que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, o referido processo avaliativo poderá passar por revisões, atualizações e ajustes das etapas do processo, atendendo às necessidades e características peculiares da faculdade, pois aspectos avaliativos podem e devem ser aprimorados continuamente.

Por fim, torna-se necessário ressaltar que no cenário de excepcionalidade, em decorrência do enfrentamento à pandemia da COVID-19, vivenciado no ano de 2021, a CPA/FACMAR permaneceu com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, pilares fundamentais da educação superior desta faculdade.

11. REFERÊNCIAS

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, **Caderno 12**, 2004.

BRASIL. Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018/2022**, 2018.

_____. **Regulamento Geral**, 2019.

FUSVE. **Relatório de Avaliação Institucional da CPA**, 2020.

ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ALUNO AVALIA CURSO

1. Satisfação geral com a coordenação do seu curso: atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e retorno de problemas acadêmicos dos alunos
2. Acervo bibliográfico (físico e digital) adequado às necessidades das disciplinas
3. Atividades de ensino (TCC, estágio supervisionado, etc.)
4. A internet a que tenho acesso me permite participar das atividades acadêmicas
5. Como você classifica a plataforma de aulas remotas
6. Com que frequência acessa a Minha Biblioteca e/ou portais indicados pelos docentes
7. Sobre o acesso e execução das atividades postadas no AVA
8. Sobre o tempo de duração das aulas remotas, considero
9. O curso evidencia a relação entre teoria e prática
10. Sobre o suporte técnico da CED com as aulas remotas, considero

ALUNO AVALIA PROFESSOR

1. Apresentação e cumprimento do planejamento (ementa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula
2. Materiais didáticos disponibilizados pelos professores (textos, slides e vídeos, etc.) condizem com os conteúdos abordados
3. Disponibilidade dos professores para tirar dúvidas dos alunos
4. Os prazos definidos pelos docentes para realização das atividades são adequados
5. Conteúdo ministrado associa teoria e prática atendendo ao perfil do egresso proposto no PPC
6. As avaliações são condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula e material disponível para estudo
7. Sobre o aprendizado obtido através das aulas remotas, considero
8. Quanto à qualidade do material postado no AVA pelos professores, considero
9. Frequência com que o docente disponibiliza material no AVA
10. Utilização de metodologias com maior atuação do aluno e estímulo à participação nas atividades de aula/disciplina
11. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?
12. O professor é claro e objetivo em suas explicações?

PROFESSOR AVALIA CURSO

1. Atuação do coordenador do seu curso quanto ao encaminhamento e retorno de problemas acadêmicos dos professores
2. Quanto à utilização de metodologias ativas nas aulas
3. Sobre o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)
4. Sua percepção sobre a atuação do NDE do seu curso
5. Sobre as estratégias para incentivar a participação efetiva dos alunos nas aulas remotas
6. Como você classifica a plataforma de aulas remotas
7. Sobre o acesso, postagens de material e execução das atividades no AVA, considero
8. Sobre a qualidade de suas aulas na modalidade remota, considero
9. Sobre o suporte técnico da CED nesse período de aulas remotas, considero

PROFESSOR AVALIA ALUNO

1. Quanto à interação dos alunos com o docente e colegas nas aulas, você considera
2. Compromisso dos alunos com horário de início e fim das aulas
3. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos
4. Assiduidade nas aulas
5. A turma traz para a aula o conhecimento prévio das competências e coloca em prática interagindo com o docente e os colegas, demonstrando motivação
6. Os alunos consultam a bibliografia indicada (física e digital)
7. Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor
8. Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento